



# VILA VERDE

# RDENSE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José  
Rua do Rato Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

<b>PROPRIEDADE</b> Conf.º de N.º S.º do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor <b>Severino P. Fernandes</b> PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	<b>ASSINATURAS</b> Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00. 60\$00. França e outros países, 70\$00 As assinaturas são pagas adiantadamente VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 145\$00. Outros países, 165\$00.
---	---	---	---

## Contestação sórdida, ditatorial — o passaporte dos padres

Admiramos os contestantes, que, devotamente por uma causa, dentro duma programação de vida, tudo sacrificam num holocausto por uma ideologia, ainda que errada. Transformam-se muitas vezes em cavaleiros andantes, perseguidos, depondo todas as regalias da vida. Procuram servir ainda que mal.

Mas, para tantos outros, ser contestante é um título para cevarem os seus ciúmes, os seus ódios, a falência das posições que ocuparam e das empresas que dirigiram, e onde foram ditadores insolentes para os seus subalternos.

Aí, na mó de cima, concordaram com tudo, como senhores absolutos. Uma vez depositos, por incapazes, numa sociedade que procura os verdadeiros valores, armam-se em contestantes, indo procurar claque naqueles que tudo aproveitam para demolir as instituições, as bases hierárquicas da sociedade e dos órgãos eclesiais. Andamos todos a dormir!...

É muito fácil arengar às turbas, do cimo do pretório de Pilatos, defendendo Farrabrás. Pulula a raça dos fariseus. Mas não é deles que poderá vir seja o que for de construtivo para um mundo novo, equilibrado e progressivo.

Venha a contestação, mas de mãos limpas, de espíritos abertos, e não de sórdidos ditadores, entre

os quais abundam os que alguém, em era de infelicidade, cobriu de roupetas encarnadas, que deveriam despir, antes de se tornarem arruaceiros contra os seus superiores hierárquicos, fazendo-se panfletários demolidores.

Onde está o Código do Direito Canónico, ou já foi abolida a legislação que obriga os eclesiásticos a licença dos seus Superiores Hierárquicos para escreverem em periódicos e panfletos? Como se permitem tantos ataques mesmo ao seu Bispo, de víboras assanhadas e despeitadas, onde fervilha um ódio satânico?

### Um novo Jornal

## "ÉPOCA,"

Foi publicado em Lisboa, um novo matutino diário — a «ÉPOCA» — constituído em parte pelo pessoal jornalístico e técnico de A VOZ e do DIÁRIO DA MANHÃ, que entretanto suspendem a publicação.

O novo jornal, que se anuncia com 16 páginas diárias e de grande informação é dirigido pelo jornalista Barradas de Oliveira.

Se querem liberdade, vão-se embora, que não fazem falta à Igreja, e nisso mostram que ainda têm restos de dignidade humana.

Até aqui, foram apenas considerações sobre a contestação. Vamos a um outro caso. Em 5 de Fevereiro o «Jornal de Notícias» trazia, na sua local semanal, «Religião e Vida», «Liberdade Religiosa» o seguinte, assinado por um C. V., donde recortamos: «O problema é este: nos distritos de Braga e Viana do Castelo, o padre tem os seus direitos cívicos coarctados. Assim, não pode tirar o seu passaporte sem licença do Bispo, pois que assim lhe é exigido. Qual a razão de tal procedimento, que inferioriza o padre na sua dignidade de padre, e ainda, como homem e como cidadão?»

Ora o assunto é deturpado e não corresponde à verdade integral. O senhor Governador de Viana do Castelo, desde há muito nos afirmou pessoalmente que não exigia a tal «licença do bispo» para passar o passaporte ao padre. Quanto ao distrito de Braga, a exigência não tem a tal interpretação vexatória. Sabe-se que, para passar o passaporte a qualquer cidadão, tem de haver a informação das Câmaras Municipais ou da G. N. R. Como essas informações são morosas e por vezes vexatórias para o padre, as autoridades civis, para facilitar julgar que seria preferível pedir uma simples licença ou informações do seu Bispo.

Demais, nas normas estabelecidas nas Câmaras e na G. N. R., exigem-se determinadas situações financeiras, que muitos padres não possuem.

E não é verdade que, no Governo Civil de Braga não seja passado o passaporte sem licença do Bispo, porque alguns a recusaram pedir, visto estarem em condições normais económicas e sociais de qualquer cidadão.

Nem o Bispo, que soube do facto, os censurou, nem o senhor Governador Civil negou o depoimento. Em vez de ser aviltante para o padre tal espécie de licença,

e de inferiorização perante outros cidadãos, mais nos parece um privilégio ou uma atenção.

Diz ainda o tal senhor C. V. do articulado, que, pela maneira laivosa de escrever, nos parece padre e talvez padre fingido, bem despeitado, e a querer atirar pedras ao seu Bispo. «A exigência será consequência de pedido do bispo da diocese?...»

Não é. Conheço-o bem. É praxe seguida ou foi seguida por vários distritos do País para o clero secular e religioso, mas quanto a este, a licença, que é mais parecer ou informação, é do Superior Religioso.

Como é que esta praxe, estando a seguir-se há dezenas de anos, sendo o tal C. V., ao que nos cheira padre, não importa se de de sotaina preta ou tingida, tendo estado em lugar de destaque na Diocese, só agora acordou?!...

É para atirar, desonestamente, pedras ao seu Bispo, que nada teve no estabelecimento de tal informação ou licença, quando entrou na Diocese, já existia tal parecer ou informação.

Basta de falta de sinceridade e dignidade na contestação. O modo como tal local vem redigida bem merece toda esta nossa repulsa.

Continuem por lá a acorrentar e atirar pedras ao seu Bispo, à disciplina e instituições eclesiásticas!... que não hão-de ir longe. Lembra-nos um outro vermelho da Diocese que assim procedeu, há anos, e acabou apóstata miseravelmente no Brasil.

«Aliquis»

## Ainda o problema da electricidade no Concelho

Temos recebido muitas felicitações pelo modo como expusemos o sentir do povo do nosso Concelho quanto ao grave problema da electricidade. Na verdade, teremos de perder toda a ansia do progresso, enquanto a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos não despachar o assunto.

Sabemos que o Senhor Governador Civil, Comendador, António Maria Santos da Cunha, conhece bem todos os aspectos das diligências em curso e tem sido dedicado em advogar a causa deste Concelho.

A nossa Câmara estudou os aspectos da solução e põe a electricidade como a primeira aspiração concelhia. Partiu para Lisboa o senhor Presidente da Câmara, senhor Fausto Feio Soares de Azevedo, com a esperança de trazer a questão resolvida. Quarenta mil rurais levantam as mãos súplicas para o seu Governo, com os olhos confiados, porque querem continuar a ser portugueses e vilaverdenses, mas num mundo rural mais progressivo. Não pedimos dinheiro, mas que nos abram os caminhos dos bases dos novos meios rurais.

### BRASIL

## João Ferreira Caridade

Veio às nossas mãos a revista «Portugal Brasil», o órgão ao serviço da Comunidade Luso-Brasileira. Como também andei lá pelo Brasil em digressão turística, tudo o que vejo sobre essa terra que aprendi a estimar, sobretudo no que diz respeito à presença dos portugueses que marcam uma posição de excepcional relevo entre todas as colónias, logo a minha curiosidade se satisfaz lendo e apreciando as suas actividades. Pois a dada altura reparo com a fotografia do nosso ilustre Vilaverdense sr. João Ferreira Caridade e com o texto que aqui nos orgulhamos de transcrever porque sendo Brasileiro de residência é Vilaverdense de naturalidade e coração:



João Ferreira Caridade

### Justa referência a um homem modesto e de coração grande

O sr. João Ferreira Caridade é uma figura de grande projecção nos meios beneficentes de Niterói. Possuidor de um coração magnânimo e de um prestígio comprovado pelos inúmeros cargos ocupados. O sr. João Caridade vai semeando o bem na sua passagem pela estrada da vida. As obras de beneficências cujas casa recebem a sua altruística colaboração sentem-se orgulhosas em ver o seu nome entre os seus

beneméritos. O nome honrado e generoso deste português comerciante e grande amigo dos brasileiros é um verdadeiro arauto do bem, semeando um pouco de felicidade entre os menos afortunados. A Revista Portugal-Brasil orgulha-se em publicar os títulos recebidos por esta figura simpática e bondosa que é o sr. João Ferreira Caridade.

(Continua na pág. 4)

## Banco Fonsecas y Burnay continua a promover o progresso do Concelho

No pasado dia 6 de Fevereiro, esteve, em Vila Verde, o senhor Fausto Pedro de Figueiredo, Presidente da Direcção do Banco Fonsecas y Burnay, acompanhado dos mais altos Directores deste Banco em Lisboa e Porto.

Visitou a Agência local, bancários e inteirou-se do desenvolvimento que continua a ter, dado

que os vilaverdenses, emigrantes, dispersos pelo País e os cá residentes, lhes dão preferência na colocação das suas poupanças e em todas as transacções. Para os vilaverdenses, o Banco Fonsecas y Burnay é o seu Banco, aquele que lhes veio abrir clareiras de progresso.

Sua Excelência visitou a Delegação do nosso jornal em Vila Verde, e através dele, manifestou a sua satisfação pela correspondência encontrada em todos os vilaverdenses aos serviços prestados pelo seu Banco. Na verdade não foi só a Sede do Concelho quem lucrou, mas todas as localidades aonde vão as carrinhas fazer pagamentos e receber depósitos.

Deixaram as famílias dos emigrantes de terem de deslocar-se a Vila Verde para receberem os seus pagamentos.

Como sinal de gratidão, sabendo que o povo deste Concelho quer em 1972, fazer a comemoração do Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Alívio, dos maiores e mais concorridos de devotos no norte do País, constrindo a capeia-

(Continua na pág. 3)

## Abel Afonso Augusto Madeira

Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu na Lage, no dia 24 de Janeiro, súbitamente, como já noticiámos, o professor aposentado, Abel Augusto Afonso Madeira.

Foi um chefe de família exemplar grande devoto da Senhora do Carmo.

Natural de Poiães, Freixo de Espada à Cinta, todos os anos se deslocava à sua terra Natal para fazer o mês de Maria, visto a freguesia estar anexa.

Foi durante vários anos, secre-



(Continua na pág. 4)



# Rondando o Concelho

## Pelo nosso Hospital

De 11 de Janeiro a 7 de Fevereiro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Maria do Patrocínio Soares, residente em Vila Verde no lugar de Poços; Quitéria Moreira, residente em Marrancos, no lugar de Arranhó; Maria Madalena Antunes C., residente em Vila Verde, no lugar de Feira; Serafim Lima Barros, residente em Arcozelo, no lugar de Virtelos; Rosa da Silva, residente em Geme, no lugar de Portela; Manuel da Silva Soares, residente em Valões, no lugar de Lama; Rosa da Silva, residente em Covas, no lugar de Ribeiro; Maria dos Anjos Ferreira, residente em Prado no lugar de S. Sebastião; Manuel Joaquim Gonçalves, residente em Soutelo, no lugar de Larim; Eva de Jesus Ribeiro Gonçalves, residente em Vila Verde, no lugar de Monte de Cima; Maria Lucília Ribeiro Gonçalves, residente em Vila Verde, no lugar de Monte de Cima; Maria Custódia Fernandes, residente no Maria Custódia Fernandes, residente em Turiz, no lugar de Gândara; António Alsino Barbosa, residente em Soutelo, no lugar de Gândara; Maria do Sameiro Araújo Ferreira, residente em Vila Verde, no lugar de Bouça; Alvaro José de Almeida, residente em Vila Verde, no lugar de Fáfias; Helena Martins, residente em Valbom, no lugar de Cel; Maria Adelaide Soares Lopes, residente em Barbudo, no lugar de Igreja Nova; João de Lima, residente em Couceiro, no lugar de Passos; Francisco Domingues, residente em Vila Verde, no lugar de Feira; Laurinda Gonçalves Magalhães, residente em Rio Mau, no lugar de Aveleira; Abílio Baptista, residente em Ponte S. Vicente; Cludina de Sousa, residente em Vila Verde no lugar de Feira; Rosa do Carmo Gandarela de S., residente em Vila Verde, no lugar de Feira; António dos Santos Cruz, residente em Vila Verde, no lugar de Carvalhosa; Raimundo M. Caetano Malheiro, residente em Goães, no lugar de Soutelinho; Manuel Ferreira de Araújo, residente em Prado (Sta. Maria), no lugar de Francelos; Rosa Martins da Cunha, residente em Azões, no lugar de Fontainhas; Maria da Glória Gomes, residente em Moure, no lugar de Laranjal; Rosa da Rocha Araújo, residente em Azões, no lugar de Amarelha; Maria Alberta de Macedo, residente em Vila Verde, no lugar de C. Feira; Maria de Jesus Gonçalves, residente em Lage, no lugar de Ribeiro; Rosa de Jesus Vieira L., residente em Prado (Sta. Maria), no lugar de Carvalhinhos; Emilia da C. R. de Sousa, residente em Portela de ePnela, no lugar de Monte; Maria da Conceição Gonçalves, residente em Rio Mau, no lugar de Laminhas; Rosa M. Barbosa da Silva, residente em Vila Verde, no lugar de Feira.

## Contribuição Industrial — Grupo C

### EDITAL

**Octávio Perelra Machado, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Vila Verde**

Faz público que, de harmonia com o disposto na alínea b) do art. 73.º do Código da Contribuição Industrial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45.103 de 1 de Julho de 1963, podem os contribuintes deste concelho sujeitos à Contribuição Industrial, Grupo C reclamar de 11 a 25 de Fevereiro, da fixação do rendimento tributável fixado pela Comissão respectiva e apresentar no mesmo prazo quaisquer reclamações para a mesma Comissão, sobre as importâncias fixadas.

As reclamações lavradas em papel selado devem ser assinadas pelo interessado, ou a seu rogo dado perante notário quando não souber escrever.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outross de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Repartição de Finanças do Concelho de Vila Verde, 10 de Fevereiro de 1971.

O Chefe da Repartição de Finanças

*Octávio Pereira Machado*

### AUXILIAI A

**Oficina de S. José de Braga**  
Entregando os vossos trabalhos na sua modelar tipografia. Obra de livro, jornais, facturas, recibos, talões, etc., tudo executado em máquinas modernas, com perfeição e a preços módicos. Peça orçamentos.

## Aboim da Nóbrega

No dia 23 de Janeiro, contraíram matrimónio Manuel Neves Cardoso com Emília Dias Pimenta; ele de 27 anos e ela de 23, residentes nos lugares da Torre e de Monte, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Joaquim A. Cardoso e de Rita das Neves e a noiva de Joaquim Dias Pimenta e de Virgínia Dias. Foram padrinhos Mário Mendes Dias e Maria de Fátima Lobo de Campos.

No dia 21 de Janeiro, contraíram matrimónio Alberto Fernandes Alves com Lucinda Rodrigues da Costa; ele de 26 anos de idade e ela de 24, residentes nos lugares de Bacele e de Cabo, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Manuel José Alves e de Joaquina Rosa Fernandes e a noiva de António Alves da Costa e de Luísa Antunes Rodrigues. Foram padrinhos António Marques de Barros e Maria Rodrigues da Costa.

## Arcozelo

No dia 30 de Janeiro, contraíram matrimónio Jaime José de Lemos Moreira com Maria da Conceição M. Ferreira; ele de 21 anos de idade e ela de 19, residentes no lugar de Hospital, ambos desta freguesia. O noivo é filho de José Moreira e de Rosa Fernandes de Lemos e a noiva de Manuel José Ferreira e de Maria Marques. Foram padrinhos António Augusto Ferreira e Madalena Moreira Fernandes.

## Azões

No passado dia 7, completou 25 anos o nosso novo assinante sr. José da Rocha Ferreira, a quem desejamos muitas felicidades.

Também no mesmo dia passou o seu aniversário o sr. José Augusto de Barros; oxalá que esta data se repita por longos anos.

Encontra-se internada no Hospital de Vila Verde a sr.ª Rosa Martins de Magalhães, do lugar das Fontainhas, pelo motivo de ter caído do pátio, e apresentava-se com ferimentos na cabeça.

No mesmo estabelecimento hospitalar, está a sr.ª Rosa de Araújo da Rocha, do lugar de Amarelha. As duas internadas desejamos rápidas melhoras.

Tomaram já posse os novos mordomos da Cruz para o ano corrente, e os anteriores receberam do pároco os maiores parabéns pelo comportamento que tiveram e fez votos que os actuais em nada os desmereçam.

Estão de regresso às suas ocupações os emigrantes que vieram passar a quadra festiva do Natal, e que a todos desejamos muitas felicidades.

Esta vez mais três novos assinantes, e por sinal três irmãos; são eles: Abílio da Rocha Ferreira, do lugar da Mó; José da Rocha Ferreira, do lugar das Fontainhas e Joaquim da Rocha Ferreira, do lugar do Assento, são filhos dos srs.: David Ferreira e de Emília da Conceição da Rocha Ferreira. Grande família esta que vê no jornal um grande motivo do crescimento e progresso das freguesias e concelho, pois que com mais três perfazem o total de dez assinantes. Parabéns a toda a família e a todos o nosso agradecimento.

No dia 28 do mês de Janeiro, faleceu António Cerqueira de 64 anos de idade, casado com Custódia Cerqueira e residente no lugar de Gontinho.

## Carreiras (S. Miguel)

No dia 28 de Janeiro, contraíram matrimónio Abel Gonçalves de Oliveira com Maria Gonçalves Táboas; ele de 26 anos de idade e ela de 47, residentes nos lugares de Monte Maior e de Cachada, ambos desta freguesia. O noivo é filho de António José Rodrigues de Oliveira e de Gracinda R. Gonçalves e a noiva de Joaquim Gonçalves Táboas e de Maria Alves. Foram padrinhos Manuel da Silva e António José de Oliveira Rodrigues.

## Carreiras (S. Tiago)

No dia 4 do mês de Fevereiro, faleceu Joaquina Peixoto de 58 anos de idade, casado com José Gonçalves Ferreira e residente no lugar de Rio Bom.

## Codeceda

No dia 18 de Janeiro, contraíram matrimónio Alvaro Barbosa Mourão com Aurora Gomes de Sousa; ele de 26 anos de idade e ela de 25, residentes nos lugares de Esromadouro e de Igreja respectivamente da freguesia de Valões e de Codeceda. O noivo é filho de Manuel da Rocha Mourão e de Rosa Rosalina Braga Barbosa e a noiva de João de Sousa e Teresa Gomes. Foram padrinhos Manuel Gomes de Sousa e Aurora de Sousa.

## Covas

No dia 23 de Janeiro, contraíram matrimónio José de Oliveira Fernandes com Rosa de Jesus Cunha Fernandes; residentes nos lugares de Quintães e de Laranjeira, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Augusto Luís Fernandes e de Maria V. de Oliveira e a noiva de Francisco Fernandes e de Olívia Pereira da Cunha. Foram padrinhos Manuel José da Costa e Delfina Joaquina de Faria Favciro.

O melhor café e o

do Brasileiro

Mário Joaquim de Queirós & C.

TELEFONE, 22013 BRAGA

## Seme

No dia 4 do mês de Fevereiro, faleceu Deolinda de Jesus A. Araújo Malheiro de 80 anos de idade, solteira, filha de António de A. Araújo Malheiro e de Albina Maria de Babo e residente no lugar de Portela.

## Godinhaços

No dia 30 de Janeiro, contraíram matrimónio Amâncio Carvalho Pereira com Rosa Pereira da Silva; ele de 37 anos de idade e ela de 19, residentes nos lugares de Outeiral e de Lourido, respectivamente da freguesia de Godinhaços e de Dossãos. O noivo é filho de Eduardo F. Pereira e de Maria da Glória C. de Carvalho e a noiva de Evaristo da Silva e de Laurinda F. Pereira. Foram padrinhos David de Oliveira Nogueira e Júlia Pereira.

No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio Manuel Cardoso Rodrigues com Gracinda Ferreira Nogueira; ele de 29 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Vilela e de São Bento, respectivamente da freguesia de Godinhaços e de Anais. O noivo é filho de Manuel Rodrigues e de Francisca Cardoso e a noiva de Manuel Alves Nogueira e de Joana Coelho Ferreira. Foram padrinhos Joaquim Lopes e Maria Cândida Sá Dias Ribas.

## Gomide

No dia 30 do mês de Janeiro, faleceu António José Gonçalves de 74 anos de idade, solteiro, filho de Albino Maia Gonçalves e de Custódia Sousa Barbosa e residente no lugar de Devesa.

## Lage

No dia 23 de Janeiro, contraíram matrimónio Carlos Manuel S. Rodrigues com Rosalina José Nogueira da Silva; ele de 27 anos e ela de 19, respectivamente cidade de Ovar e da freguesia de Lage. O noivo é filho de Manuel Rodrigues Onofre e de Elvira da Silva Soares e a noiva de Custódia da Silva e de Maria L. Nogueira. Foram padrinhos Domingos F. Correia Dias e Helena G. Nogueira.

## Marrancos

No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio João Lima de Jesus com

Ana Maria de Queirós Fernandes; ele de 23 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Passoldada e de Cruzeiro, respectivamente da freguesia de Queijada e de Marrancos. O noivo é filho de Manuel de Jesus e de Cândida de Lima e a noiva Maria Júlia de Queirós e de Joaquim Fernandes. Foram padrinhos Maria de Fátima Queirós Fernandes e Benjamim Lima.

No dia 10 de Janeiro, contraíram matrimónio Angelo de Jesus Ferreira Lopes com Maria Júlia Gonçalves Alves; ele de 29 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Corvos e de Pousada, respectivamente da freguesia de Marrancos e de Anais. O noivo é filho de José Lopes e de Maria Alzira de Sá Ferreira e a noiva de Joaquim Alves e de Clementina Gonçalves. Foram padrinhos Joaquim Lopes e Custódia de Sá Vilas Boas.

## Mós

No dia 23 de Janeiro, contraíram matrimónio Bernardo de Brito com Laurinda Malheiro Alves; ele de 21 anos de idade e ela de 19, residentes nos lugares de Souto e de Boucinha, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Laura Cerqueira de Brito e a noiva de Joaquim António Alves e de Deolinda de J. A. Malheiro. Foram padrinhos Avelino Emilio Alves e Deolinda Pimentel.

## Moure

No dia 24 de Janeiro, contraíram matrimónio António Pires da Silva com Rosa Alves da Cunha; ele de 21 anos de idade e ela de 18, residentes no lugar de Laranjal, ambos desta freguesia. O noivo é filho de António da Silva e de Conceição Pires e a noiva de Manuel da Cunha e de Maria Alves. Foram padrinhos Rodrigo José Machado Arantes e Aurora Alves Ferreira.

No dia 24 de Janeiro, contraíram matrimónio Avelino Carvalho Gonçalves com Joaquina Rodrigues da Rocha; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes nos lugares de Veiga e de Ribeira respectivamente da freguesia de Lage e de Moure. O noivo é filho de Armindo Gonçalves e de Maria Madalena de Carvalho e a noiva de Albino da Rocha e de Aurora Rodrigues. Foram padrinhos Manuel da Rocha e Joaquina Dias de Magalhães.

No dia 23 de Janeiro, contraíram matrimónio Manuel Ferreira da Costa com Maria de Lurdes Esteves Pires; ele de 24 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Portelinha e de Ribeira, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Francisco Gomes da Costa e de Rosalina Magalhães Ferreira e a noiva de António Pires e de Gracinda D. Esteves. Foram padrinhos Alvaro de Jesus Norton da Costa e Conceição Ferreira da Costa.

## Nevogilde

No dia 30 de Janeiro, contraíram matrimónio Manuel António de Oliveira Barbosa com Maria da Conceição N. Ferreira; ele de 24 anos de idade e ela de 28, residentes nos lugares de Covilhã e de Pedreira, respectivamente da freguesia de Carreiras (São Tiago) e de Nevogilde. O noivo é filho de António Barbosa e de Elvira de Oliveira e a noiva de Manuel Ferreira e de Maria Adelaide Nogueira. Foram padrinhos Joaquim Ribeiro e Maria da Conceição dos Santos Morais.

## Parada de Gatim

No dia 30 de Janeiro, contraíram matrimónio António Rodrigues da Cunha com Maria de Moraes Alves; ele de 30 anos de idade e ela de 29, residentes nos lugares de Agrelo e de Eira Vedro, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Paulino da Cunha e de Maria da C. Rodrigues e a noiva de José Alves e de Rosa Moraes. Foram padrinhos Alberto Moraes Alves e Gracinda Coelho Moraes.

## Pedregais

No dia 30 de Janeiro, contraíram matrimónio José Ferreira Gomes com Gumerinda de Barros Azevedo; ele de 29 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Viso e de Ribeira, respectivamente da freguesia de Rio Mau e de Pedregais. O noivo é filho de António Gomes e de Maria de Sá Ferreira e a noiva de Luís P. de Azevedo e de Ermelinda de Barros. Foram padrinhos Manuel Ferreira Gomes e Rosa Oliveira Correia.

## Pico de Regalados

No dia 5 do mês de Fevereiro, faleceu Claudina Avelina de Sousa, de 87 anos de idade, solteira, filha de Luís de Sousa e de Josefa Maria Gonçalves e residente no lugar de Mouris.

## Ponte (S. Vicente)

No dia 7 do mês de Fevereiro, faleceu Jerónimo da Silva de 83 anos de idade, solteiro, filho de João José Alves de Oliveira e de Catarina da Silva e residente no lugar da Bouça.

## Prado (S. Miguel)

No dia 24 de Janeiro, contraíram matrimónio José de Arantes Abreu Araújo Malheiro com Maria Fernandes de Abreu; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes nos lugares da Rua e de Carves, respectivamente da freguesia de Pico de Regalados e Prado (S. Miguel). O noivo é filho de António Fernandes de Jesus A. Araújo e de Rosa Teresa de Abreu e a noiva de Adelino de Abreu e de Carolina Fernandes. Foram padrinhos Porfírio Arantes de A. Malheiro e Jacinta de Jesus Pereira Aires Malheiro.

## Sande

No dia 7 do mês de Fevereiro, faleceu Maria de Abreu de 81 anos de idade, viúva de Manuel de Abreu e residente no lugar de Eido de Cima.

## Soutelo

No dia 23 de Janeiro, contraíram matrimónio Domingos da Silva e Cunha com Maria da Glória Silva Lima; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Bergueiros e da Cruz, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Domingos Gomes da Cunha e de Maria Duarte da Silva e a noiva de António de Lima e de Ermelinda da Silva. Foram padrinhos José Manuel da Silva Lima e Luísa da Silva Cunha.

## Valbom (S. Martinho)

No dia 4 do mês de Fevereiro, faleceu Olívia de Jesus da Silva de 67 anos de idade, casada com Manuel Joaquim Afonseca e residente no lugar de Bouças.

## Valões

No dia 6 do mês de Fevereiro, faleceu Maria Lima de Amorim de 81 anos de idade, viúva de José Xavier da Costa Rego e residente no lugar de Igreja.

## Vilarinho

No dia 3 do mês de Fevereiro, faleceu Maria Angelina de Barros de 93 anos de idade, viúva de Manuel António de Araújo e residente no lugar de Rua.

## TURIZ

No findo ano de 1970, houve nesta freguesia trinta e seis baptizados, onze casamentos, e treze óbitos, sendo três de crianças.

Casaram nesta freguesia os emigrantes irmãos, José Malheiro Machado, e Manuel Albino Malheiro Machado, filhos de Joaquim Machado e de Maria da Conceição Malheiro respectivamente com as meninas Maria de Fátima Fernandes Soares, filha de João Soares Araújo e da falecida Palmira Fernandes e Lida Ferreira Rodrigues natural de Mirôma concelho de Sótão, Viseu, filha de Joaquim Rodrigues e de Isaura Ferreira. Foram padrinhos, José Malheiro Romão e esposa, Maria Fernanda Malheiro, comerciantes no Porto e tios dos noivos.

Dentro de uns quinze dias, deve ficar encasalhada toda a nova estrada Lage, Turiz, Barbudo, pelo que brevemente passará a carreira das camionetas. Dentro de um ano será asfaltada.

De França, onde faleceu, veio a sepultar em Soutelo, onde era natural, o emigrante José Arantes Araújo de 38 anos, deixando viúva Maria Rosa Soares Pinheiro, desta de Turiz mas residente na Loureira.

## Secretaria Notarial de Braga

ANTOLI — Fábrica de Confeções de Texteis, L.da

2.º Cartório — Notário Lic. — António Magro Borges de Araújo

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 7 do corrente mês, exarada de fl. 90 v.º a fl. 95 do livro de notas para escrituras diversas n.º 186 — B do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, a cargo do notário licenciado António Magro Borges de Araújo, foi constituída entre António de Oliveira, D. Deolinda Correia Gomes de Oliveira, Alvaro Marques de Oliveira, D. Maria Judite Graça Teixeira Lopes de Oliveira, D. Maria Eugénia de Oliveira Ferraz e D. Maria Júlia Araújo Martins uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que há-de regular-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a denominação de Antoli — Fábrica de Confeções de Texteis, L.da, vai ter a sua sede na Avenida de Machado Vilela, da vila de Vila Verde, e durará por tempo indeterminado, a contar do dia 1 do próximo mês de Fevereiro.

2.º O seu objecto é a indústria e exportação de confeções para homem, senhora e criança, podendo vir a explorar qualquer outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem e que seja permitido por lei.

3.º O capital social é de 1 000 000\$ em dinheiro, dividido nas seguintes quotas: uma de 300 000\$, do sócio António de Oliveira; uma de 280 000\$, da sócia Deolinda Correia Gomes de Oliveira; uma de 120 000\$, do sócio Alvaro Marques de Oliveira; uma de 100 000\$, da sócia Maria Judite Graça Teixeira Lopes de Oliveira; uma de 100 000\$, da sócia Maria Eugénia de Oliveira Ferraz, e uma de 100 000\$, da sócia Maria Júlia Araújo Martins.

§ único. As quotas dos sócios António de Oliveira e Deolinda Correia Gomes de Oliveira encontram-se integralmente realizadas e deram já entrada na Caixa social; os restantes sócios realizaram apenas 50 por cento do valor das suas quotas, que já deu entrada na caixa social, obrigando-os a entrar com os restantes 50 por cento no prazo

de quatro anos, a contar desta data.

4.º Os sócios António de Oliveira e Deolinda Correia Gomes de Oliveira, poderão ceder livremente as suas quotas, no todo ou em parte; qualquer dos outros sócios d'ó poderá fazê-lo, nos mesmos termos, aos seus consócios, ficando a cessão das suas quotas a estranhos dependente do consentimento unânime dos não cedentes.

5.º A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, competem a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem retribuição, conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º A sociedade fica obrigada nos seus actos e contratos com a assinatura do gerente António de Oliveira, ou então com as assinaturas conjuntas do gerente Deolinda Correia Gomes de Oliveira e de outro qualquer gerente; nos actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer dos gerentes.

§ 2.º Consideram-se incluídos nos poderes de gerência os actos de compra e venda de veículos automóveis.

§ 3.º É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, finanças e abonações.

6.º Anualmente será dado um balanço, que encerrará com data de 31 de Dezembro, devendo estar escrito e assinado no livro respectivo até 31 de Março seguinte, prescrevendo o direito de reclamação no fim do mês de Abril imediato.

7.º Ocorrendo o falecimento ou sendo julgado interdito qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, devendo no primeiro caso os herdeiros nomear um de entre si que a todos nela os represente enquanto a quota permanecer indivisa.

Em qualquer dos casos poderá, no entanto, a sociedade amortizar a respectiva quota no prazo de um ano a contar do falecimento ou da sentença que julgar a interdição, pagando-a

pelo seu valor nominal acrescido da parte que lhe corresponder no fundo de reserva e dos lucros relativos ao tempo decorrido desde o último balanço, calculados pelos que tiveram sido apurados no dito balanço; o pagamento será feito no prazo de seis meses, a contar da data em que a sociedade deliberar a amortização da quota, não ficando o preço desta a vencer quaisquer juros.

8.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvos os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Secretaria Notarial de Braga, 12 de Janeiro de 1971 — A Ajudante, Ludovina Domingues da Silva

De O «Vilaverdense» 14/2/71

## O BANCO Fonsecas y Burnay

(Continuação da 1.ª pág.)

mor do actual templo, ofereceu o donativo de cinquenta contos e disse ainda que o seu Banco, empresta o dinheiro preciso, a pagar a longo prazo, sem qualquer lucro.

Assim, em 1972, teremos o templo sagrado com a sua rica capela-mor, grande aspiração dos devotos de Nossa Senhora. Este Santuário, depois vai lançar-se numa companhia intensa de renovação espiritual.

ritual em toda a vasta região, sendo um farol das nossas tradições cristãs e portuguesas entre o clero e o seu povo.

Ofereceu também à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde um carro, em estado de novo, marca Rolls-Royce, para ser transformado em ambulância ao serviço deste concelho, que vale muitas centenas de contos.

Os Ranchos Folclóricos da nossa terra o dos seniores e o juvenil, vieram agradecer ao ilustre visitante os valiosos donativos que também lhes têm sido concedidos, fazendo uma alegre exibição minhoto.

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

(2.ª publica)

No dia 25 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Ordinária que corre pela Secretaria do mesmo Tribunal, movida por José António Ferreira, casado, proprietário, residente na Rua de D. Pedro V, número cento e vinte e sente, da cidade e comarca de Braga, contra **Arlindo Lopes da Silva** e mulher **Adeleide dos Santos Morais**, proprietários, residentes no lugar de Real, freguesia de Barbudo, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos áqueles executantes:

1.º «LEIRA DAS CHAVES», do lavradio com vidonho, sita no lugar do mesmo nome, freguesia de Barbudo, desta comarca. Vai à praça no valor de 3 960\$

2.º «LEIRA DA CORTINHA», terreno de lavradio e vidonho, sita no lugar de Real, freguesia

## Secretaria Notarial de Braga

2.º Cartório — Notário Lic. — António Magro Borges de Araújo

Certifico narrativamente, para efeito de publicação que por escritura de 23 do mês findo, exarada de folhas 20 a 24, verso, do livro de notas para escrituras diversas número 17-D, deste cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que há-de regular-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «CONFECÇÕES MONTINHO, LIMITADA», vai ter a sua sede no lugar do Moutinho, freguesia da Lage, concelho de Vila Verde, e durará por tempo indeterminado a contar do dia um do próximo mês de Fevereiro.

2.º — O seu objecto é a confecção de artigos de vestuário, podendo no entanto explorar qualquer outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem e que seja permitido por lei.

3.º — O capital social é de 1 000 000\$00, integralmente realizado em dinheiro e dividido nas seguintes quotas: uma de 400 000\$00, do sócio António José Pereira; uma de 150 000\$, do sócio Joaquim da Silva Trindade; uma de 150 000\$00, do sócio Miguel Gomes de Araújo; e três de 100 000\$00, pertencentes uma a cada um dos restantes sócios.

4.º — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes com dispensa de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, podendo qualquer dos gerentes fazer-se representar no exercício das suas funções por procurador da sua escolha.

§-1.º — Para a sociedade ficar obrigada nos seus actos e contratos é necessária a assinatura de dois gerentes, sendo uma delas obrigatoriamente, a do gerente António José Pereira ou do seu procurador; os actos de mero expediente poderão ser assinados por um só e qualquer dos gerentes.

§-2.º — Consideram-se incluídos nos poderes de gerência os actos de compra e venda de veículos automóveis.

§-3.º — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, finanças e abonações. O gerente que infringir o disposto neste parágrafo perderá a favor da sociedade os lucros a que tiver direito no ano em que se der a infracção.

5.º — A cessão de quotas só poderá ser feita com o consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de preferência na sua aquisição, direito este que caberá aos sócios individualmente se a sociedade dele não quiser usar.

§-1.º — Se mais de um sócio desejar preferir, será a quota rateada pelos preferentes na proporção do capital que possuírem.

§-2.º — O sócio que pretender ceder a sua quota comunicará o facto à sociedade e a cada um dos restantes sócios, em carta registada com aviso de recepção, indicando o nome do adquirente e as condições da cessão; decorridos 40 dias a contar do registo da carta sem que obtenha qualquer resposta, poderá livremente efectuar a cessão.

6.º — Os sócios não poderão exercer, individualmente ou associados com outrem, indústria ou comércio idênticos aos da sociedade, sem autorização desta, dada por escrito.

7.º — A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

a) — Insolvência ou falência do sócio titular;

b) — Arresto, arrolamento ou penhora a que não seja deduzida oposição, ou a que se tenha deduzida oposição judicialmente declarada improcedente;

c) — Arrematação e adjudicação judiciais;

d) — No caso de infracção do disposto no artigo anterior.

§-ÚNICO — A amortização será efectuada pelo valor que a quota tiver segundo o último balanço aprovado, e considerase realizada com o depósito do valor da mesma na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem de quem de direito.

8.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou o representante do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

9.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias salvos os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

DÉCIMO — TRANSITÓRIO

Fica o sócio-gerente António José Pereira especialmente encarregado de tomar de trespasse ou de arrendamento quaisquer estabelecimentos ou locais destinados à instalação da sede da sociedade, ou que se mostrem necessários ao exercício da sua actividade, tudo nas condições que entender mais convenientes para os interesses da mesma.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

Braga e Secretaria Notarial, um de Fevereiro de 1971. Razurado: «mês findo» «400 000\$00» «dele» «parágrafo» «individualmente» «Previdência» «sobrevivos» «capazes» «o». Entrelinhado: «que».

A Ajudante da Secretaria, Ludovina Domingues da Silva

De O «Vilaverdense» 14/2/71

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

**A MINHOTA**

DE — Amâncio Coelho

Rua de S Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

CASA BOA AMIZADE

**Manuel Soares Nogueira**

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA

Telefone, 32147

VILA VERDE

## Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

**Livraria Rainha**  
VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

BRASIL

João Ferreira Caridade

(Continuação da 1.ª pág.)

CASAS DE BENEDECÇÃO

Abrijo do Cristo Redentor — São Gonçalo — Estado do Rio — 1.º Tesoureiro.

Casa da Criança — Niterói — Conselheiro — com o título de sócio benemerito.

(Acção social da paróquia de São Domingos).

Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro — (sócio benemerito).

Ex-Presidente do Lions Club de Niterói — actual Director Social. Membro do Fundo Especial de Pesquisa.

Aperfeiçoamento em Cardiologia no Estado do Rio de Janeiro.

Membro da Directoria do Centro da Comunidade Luso-Brasileira do E. R. J.

Tesoureiro geral da Associação Nacional dos Cunicultores.

Diploma de Honra do Centro Social Rivadávia Caetano da Silva.

Sócio honorário do Escotismo do Estado do Rio.

Sócio da Beneficência Portuguesa de Niterói.

Sócios Beneméritos dos Clubes Sociais: — Country Clube de Niterói — Sport Club Fluminense.

Sócio Proprietário dos Clubes Sociais: — Clube de Regatas Icaraí — Clube de Regatas Gragoatá — Icaraí Praia Clube — Clube Centra, e tantos outros.

Entretanto a sua casa enche-se continuamente de pessoas amigas. Também lá estive, na sua sala de espera com paredes cobertas a espelho e estantes de vidro com garrafas das melhores bebidas de todo o mundo. Um efeito surpreendente! Aquela sala multiplicada quantas vezes? pelos espelhos fazia-nos lembrar um Palácio Oriental do estilo dos do museu Grevin de Paris.

Ao lado da casa, uma piscina maravilhosa com um bar anexo para um agradável acolhimento a todos os amigos que o visitam. Com certeza, foi exactamente neste ambiente que se passou esta festa, entre muitas, mas que nós recordamos do jornal «O Fluminense» de 27 de Dezembro último:

O casal João Ferreira Caridade reuniu um mundo de gente em

sua confortável e acolhedora mansão para festejar mais um aniversário natalício de Nair, uma criatura adorável e querida por todo o seu círculo de relações de amizade. O Lions Club de Niterói estava, praticamente, todo lá. João Ferreira Caridade, sócio dos mais antigos daquele clube de serviços, não fez distinção, convidou todos os companheiros. Nair Caridade, no Club das Domadoras, sempre mereceu das demais esposas de «leões» todas as homenagens. Três integrantes da nossa lista das mais elegantes lá estavam com aquela classe e chique de sempre: Gizélia Cumaru e Fernanda Santoro, filho dos anfitriões. Citando outras presenças poderíamos incorrer em injustiças, tantas as pessoas que compareceram à festa de aniversário de nossa querida Nair Caridade, a quem dedicamos profunda amizade.

O nosso jornal, que se orgulha em o ter como assinante, congratula-se por termos um Vila-verdense assim deste jeito em terras Brasileiras, sempre interessado em levar bem alto o nome de Portugal.

No Ultramar  
José Magalhães Alves

Na Polícia Aérea, encontra-se em Angola e na Base de Henrique de Carvalho, o nosso prezado assinante, José Magalhães Alves que nos escreve para, por nosso intermédio, enviar um saudoso abraço a seus queridos pais, manos, cunhados,



José Magalhães Alves

sobrinhos e restante família, não esquecendo a sua madrinha de guerra com seus familiares. Envia também muitos cumprimentos a todos os seus camaradas e amigos. Pela graça de Deus, encontro-me bem, embora com saudades de todos, afirma-nos na sua carta.

À Volta do Mundo

× A Apolo-14 regressou à terra depois de mais um passeio à Lua.

× Edgar Mitchell, piloto do módulo lunar, deixou na Lua o primeiro versículo do livro do Génesis, «No princípio, Deus criou o Céu e a Terra». Foi colocado também na Lua, num cofrezinho à prova de fogo, um exemplar da versão da Bíblia completa, em microfilme.

× Cuidado com as notas escritas: «São banidas para todos os efeitos, como retiradas da circulação as notas sobre as quais, por qualquer forma gráfica, ou outra tenham sido feitos desenhos, traços, números e letras, ou escritas quaisquer dizeres, e bem assim as que apresentem marcas de quaisquer carimbos, rasuras, furos, descolorações ou qualquer viciação. Assim, os portadores de notas nas condições mencionadas têm obrigatoriamente de as apresentar para troca na sede e delegação do Banco de Portugal...»

× Em Belgrado, vão reunir-se de 21 a 25 de Julho, cerca de 3 000 juristas de todo o mundo para estudarem a forma de obter a paz mundial por meios legais. Será a maior reunião de magistrados desde a Segunda Guerra Mundial, mas de pouco valerá se determinadas políticas continuarem a desconhecer a lei.

× O Tribunal eclesiástico de Veneza concluiu o processo de beatificação do Santo Padre João XXIII. Este processo vai ser transmitido a Roma e é assinado por Mons. Luciano de Veneza, pretendendo conseguir a beatificação de um Papa morto há oito anos.

× Morreram 1 154 pessoas, em consequência directa ou indirecta, de tomarem estupefacientes durante o ano passado — só na cidade de Nova Iorque, onde a percentagem de crescimento foi inferior à dos últimos três anos — anuncia o gabinete médico de Nova Iorque.

Cinquenta por cento das vítimas tinham menos de vinte e três anos.

× Quando regressavam a caminho de

«casa» os pilotos da Apolo-14 fizeram uma oração pela paz e compreensão mundial e manifestaram a esperança de que a sua missão espacial possa contribuir para a «solução dos problemas do mundo».

VILA DE PRADO



Vista parcial da ponte sobre o Rio Cávado

Uns que chegam outros que partem...

Há ocasiões em que nós nos vemos embaraçados para colocar nesta secção algumas notícias. Nada de novo, nestes quinze dias. Há emigrantes que chegam e outros que partem!... soldados que chegam do Ultramar e outros que partem para lá... A rotina de todos os dias. Nem nós damos conta de quem chega ou parte.

É tudo tão normal que já não é notícia.

Só agora...

Lembram-se daquele automóvel que caiu ao rio? Pois só agora é que estão a consertar as grades da Ponte arrebatadas pelo embate. O nosso progresso é assim moroso, como se vê. Fala-se na Ponte nova há muitos anos, no abastecimento da água também há mais de duas dezenas deles. Nada é de estranhar a demora quando, afinal, o simples conserto de umas gradeamento leva tantos meses, e isto com perigos para os transeuntes!

E a electrificação da Ponte?

Isso só no ano dois mil! Fala-se nisso, vê-se até que se trata duma necessidade urgente, mas o difícil é fazer. Falta fazer: é tudo.

DESPORTOS

I Divisão Nacional

Resultados gerais

da 18.ª jornada  
Tirsense-Farense, 2-0  
Belenenses-Barreirense, 0-0  
Porto-Benfica, 4-0  
Guimarães-Leixões, 0-0  
CUF-Académica, 2-1  
Boavista-Setúbal, 1-0

Resultados gerais

da 19.ª jornada  
Farense-CUF, 1-1  
Benfica-Belenenses, 3-1  
Leixões-Porto, 1-2  
Setúbal-Guimarães, 2-0  
Barreirense-Tirsense, 0-0  
Varzim-Boavista, 2-0

Classificação

Sporting, 29 pontos; Setúbal, Porto, Benfica, 27 pontos; Académica, 25 pontos; Farense, 18 pontos; Varzim, Tirsense, 16 p.; Boavista, CUF, 15 pontos; Belenenses, 14 pontos; Barreirense, 13 pontos; Guimarães, Leixões, 12 pontos.

II Divisão Nacional

Resultados gerais

da 18.ª jornada  
ZONA NORTE  
U. de Coimbra-Braga, 3-0  
Beira-Bar-Marinhense, 1-1  
Penafiel-Espinho, 2-0  
Famalicão-Riopele, 3-1  
Gouveia-Salgueiros, 3-0  
União de Leiria-Sanjoanense, 3-0

Resultados gerais

da 19.ª jornada  
ZONA NORTE  
Braga-U. de Leiria, 2-0  
Sanjoanense-U. de Lamas, 1-1  
Vizela-Gouveia, 1-2  
Salgueiros-Famalicão, 4-0  
Riopele-Penafiel, 1-0  
Espinho-Beira-Mar, 2-0  
Marinhense-U. de Coimbra, 1-0

Classificação

U. Leiria, 26 pontos; U. Lamas, Beira Mar, 25 pontos; Marinhense, 24 pontos; Espinho, 22 pontos; Braga, 21 pontos; Riopele, Gouveia Salgueiros 18 p.; Sanjoanense, Famalicão, 17 p.; U. Coimbra, 15 pontos; Penafiel, 12 pontos; Vizela, 8 pontos.

Dissemos que o Prado tem uma grande equipa. Espera-

mos brevemente mostrá-la aos leitores. As vitórias sucedem-se e a derrota na Santa Maria foi descontração demasiada e certeza de vitória antecipada.

I Divião Regional

Resultados gerais

da 12.ª jornada  
Fão-Santa Maria, 6-1  
Monção-Maria da Fonte, 0-2  
Esposende-Prado, 0-2  
Ponte da Barca-Fojães, 2-0  
Taipas-Valenciano, 0-1  
«Os Galos-Vieira, 0-1

Resultados gerais

da 13.ª jornada  
Ribeirão-Marinhas, 1-1  
Taipas-Ponte da Barca, 2-1  
Galos-Esposende, 2-1  
Vieira-Monção, 4-0  
Maria da Fonte-Forjães, 2-0  
Santa Maria-Prado, 1-0

Classificação

Marinhas, 20 pontos; Valenciano 17 pontos; Ribeirão, e Esposende 16 pontos; Vieira, 15 pontos; M. da Fonte, Monção, 14 p.; D. Prado, 12 pontos; Forjães, Santa Maria, Taipas, 11 pontos; Fão, 9 pontos; Barca, 8 pontos; «Os Galos», 7 pontos.

II Divisão Regional

Resultados gerais

da 12.ª jornada  
SÉRIE A  
Vilaverdense-Oliveirense, 1-1  
Arco de Baúlhe-Celoricense, 2-2  
Celeirós-Cabeceirense, 4-2

SÉRIE B

Ancora-Ninense, 0-2  
Apúlia-Neves, 2-1  
Sequeirense-Dumiense, 0-0  
Merelinense-Tadim, 1-0

Resultados gerais

da 13.ª jornada  
SÉRIE A  
Amares-Cabeceirense, 1-3  
Arco de Baúlhe-Moreirense, 0-0  
Oliveirense-Celoirós, 3-1

SÉRIE B

Palmeiras-Tadim, 5-4  
Ninense-Apúlia, 3-1  
Sequeirense-Ancora Praia, 2-1  
Neves-Merelinense, 3-3

Classificações

SÉRIE A  
Arco de Baúlhe, 17 pontos; Celeirós, Oliveirense, 16 pontos; Moreirense, Cabeceirense, 12 p.; Vilaverdense, 11 pontos; Amares, Celoricense, 7 pontos.

SÉRIE B

Apúlia, 23 pontos; Dumiense, Merelinense, Sequeirense, 16 p.; Neves, 15 pontos; Ancora Praia, 13 pontos; Palmeiras, 12 pontos; Ninense, 10 pontos; Tadim, 4 p.

Na 3.ª Divisão Nacional o Gil Vicente comanda a classificação, seguido do Régua e Fafe com diferença de 2 p.

França (Marselha)

José Lopes

Escreve-nos este nosso assinante, de Carreiras (São Miguel), a propósito da queixa contra o Consulado de Lyon, publicada no último número. E afirma-nos: «O nosso amigo tem razão porque todos os demais a quem esse Consulado diz respeito se queixar...»

Mas acrescenta: Aqui no Consulado de Marselha não se passa isso. Além de estar longe e tenha talvez mais movimento, não há ninguém que se queixe. Enquanto uns se queixam de tiritar de frio na rua, nós temos uma sala de espera com todas as regalias... e podemos «estar» nela. Aqui em Marselha há no Consulado mais humanidade, mais portuguêsismo, mais civilização...

Obrigado, José Lopes, pelo seu depoimento. Ficamos contentes em saber que pelo Consulado de Marselha as coisas correm bem.

Abel Augusto Atonso Madeira

(Continuação da 1.ª pág.)

tário da Comissão Fabriqueira da Conferência de S. Vicente de Paulo.

Foi condecorado pelo Senhor Presidente da República com a medalha da Ordem de Instuição Pública.

Exerceu brilhantemente, durante mais de trinta anos o cargo de professor primário nesta freguesia, onde o seu amável trato e simpatia lhe grageram inúmeros amigos.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Aurora de Magalhães, professora aposentada; era pai das sr.ªs D. Maria do Sameiro, Maria do Rosário e Maria Branca Magalhães Madeira, respectivamente professoras primárias em Lobito, Angola, S. Miguel de Carreiras, Vila Verde, e funcionária das Caixas de Previdência, do sr. Eli-sário Madeira, professor primário nesta freguesia e do sr. António Madeira.

Era cunhado da sr. D. Aida Pereira de Magalhães, professora em Barbudo.

A sua morte causou a maior consternação em toda a freguesia. Paz à sua alma.